



09 de Fevereiro de 2005

ACTIVIDADE TURÍSTICA

Dezembro 2004 (resultados preliminares)

AUMENTO DAS DORMIDAS (0,4%) E DOS PROVEITOS DE APOSENTO (8,9%) NOS ESTABELECIMENTOS HOTELEIROS EM 2004

Em 2004 as dormidas nos estabelecimentos hoteleiros aumentaram 0,4%, quando comparadas com o ano anterior. Este aumento foi determinado pela variação homóloga positiva das dormidas dos residentes em Portugal (4,4%), tendo sido negativa a variação homóloga das dormidas dos não residentes (-1,0%).

No total do ano de 2004, os proveitos de aposento registaram um aumento de 8,9%, em comparação com o ano anterior, e os proveitos totais aumentaram 6,4%, no mesmo período.

Dormidas

Em Dezembro de 2004, os estabelecimentos hoteleiros classificados registaram cerca de 1,6 milhões de dormidas, representando um aumento de 5,4% face ao mesmo mês de 2003. De igual forma, os valores acumulados registados no período de Janeiro a Dezembro de 2004 verificaram uma variação positiva (0,4%), comparativamente com o ano anterior.

Dormidas – Taxas de variação homóloga

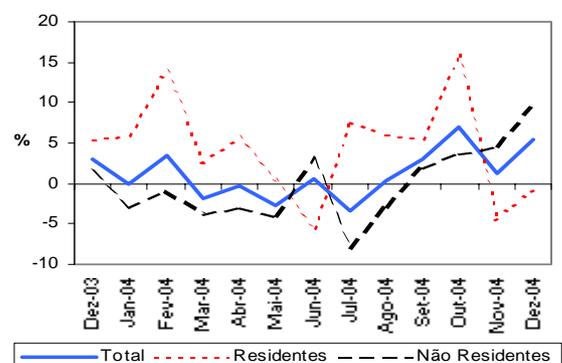
| NUTS II | Dez | Jan a Dez |
|----------|-------------|-------------|
| | Var % 04/03 | Var % 04/03 |
| PORTUGAL | 5.4 | 0.4 |
| Norte | 0.7 | 5.7 |
| Centro | 0.2 | 6.5 |
| Lisboa | 16.2 | 9.0 |
| Alentejo | 1.2 | 4.9 |
| Algarve | 5.3 | -6.3 |
| Açores | 9.3 | 19.8 |
| Madeira | -0.8 | -2.4 |

Em Dezembro de 2004, observaram-se variações mensais homólogas positivas em Lisboa (16,2%), na Região Autónoma dos Açores (9,3%), no Algarve (5,3%), no Alentejo (1,2%), no Norte (0,7%) e no

Centro (0,2%). Apenas na Região Autónoma da Madeira se observou uma variação homóloga negativa (-0,8%).

Por tipo de estabelecimento, os hotéis, hotéis-apartamentos, apartamentos turísticos e pensões concentraram 92,2% do total das dormidas observadas. Por categorias de estabelecimentos, registaram-se aumentos nos Hotéis (9,5%), nas Pensões (2,2%) e nos Hóteis-Apartamentos (1,0%). Os Apartamentos Turísticos registaram, por seu lado, uma variação mensal homóloga negativa de -6,1%.

Dormidas - Taxa de variação homóloga mensal



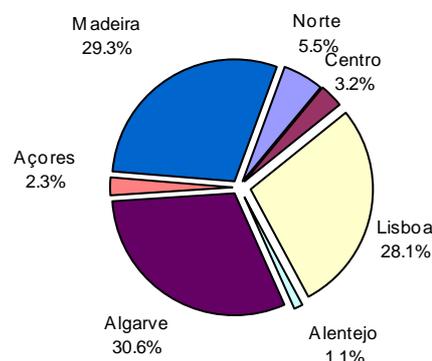
Quanto à origem dos turistas, 37,2% do total das dormidas ocorridas em Dezembro de 2004, foram realizadas por residentes e as restantes 62,8% por turistas não residentes. Face a Dezembro de 2003, as dormidas dos residentes em Portugal registaram uma diminuição (-0,7%) e as dormidas dos não residentes registaram aumentos de 9,5%.

Dormidas por países de residência - Taxas de variação homóloga (%)

| NUTS II | Dez | Jan a Dez | Estrutura Dez de 2004 |
|---------------|-------------|-------------|-----------------------------|
| | Var % 04/03 | Var % 04/03 | |
| PORTUGAL | -0.7 | 4.4 | 37.2 |
| EUROPA | 11.4 | -1.8 | 56.9 |
| Reino Unido | 8.3 | -4.0 | 18.9 |
| Países Baixos | 3.4 | -10.6 | 3.1 |
| Espanha | 61.6 | 11.1 | 11.6 |
| França | -2.6 | -9.2 | 2.4 |
| Alemanha | -4.2 | -3.5 | 8.2 |
| Outros Europa | 2.3 | 3.5 | 12.7 |
| OUTROS | -6.3 | 4.1 | 5.8 |

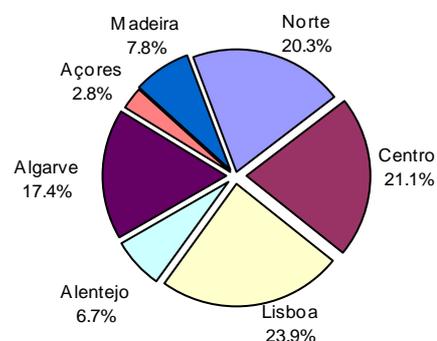
Por principais mercados turísticos, os residentes no Reino Unido, na Alemanha, nos Países Baixos, em Espanha e na França representaram 44,2% do total das dormidas. Analisando estes mercados emissores, apenas Alemanha e França registaram decréscimos (-4,2% e -2,6%, respectivamente). Os restantes países registaram acréscimos, nomeadamente a Espanha (61,6%), Reino Unido (8,3%) e Países Baixos (3,4%), face a Dezembro de 2003. O mercado emissor constituído pelos restantes países europeus, que representou neste mês 12,7% do total das dormidas, apresentou um crescimento homólogo de 2,3%.

Distribuição das dormidas dos não residentes (%)



Quanto à distribuição das dormidas dos não residentes pelas várias regiões, verificou-se que o Algarve (30,6%), a Região Autónoma da Madeira (29,3%) e Lisboa (28,1%) foram, em Dezembro de 2004, os principais destinos destes turistas. Os residentes em Portugal preferiram Lisboa (23,9%), Centro (21,1%) e Norte (20,3%) para o seu destino principal.

Distribuição das dormidas dos residentes em Portugal (%)



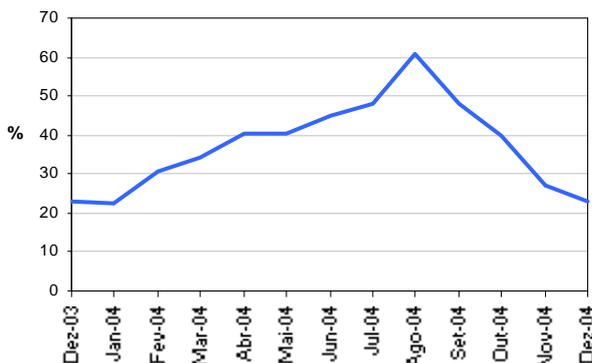
Hóspedes

No mês de Dezembro de 2004 registou-se um acréscimo do número de hóspedes de 5,6%, tendo-se verificado acréscimos em Lisboa (12,1%), no Algarve (11,8%), na Região Autónoma dos Açores (6,8%), no Alentejo (4,8%), no Norte (0,7%) e no Centro (0,2%) e um decréscimo na Região Autónoma da Madeira (-4,3%).

Taxa de Ocupação e Estada Média

A taxa de ocupação-cama em Dezembro de 2004 situou-se em 23,0%, à semelhança do mesmo mês do ano anterior.

Taxa de Ocupação-Cama



No que diz respeito à estada média observada em Dezembro de 2004, verificou-se que a Região Autónoma da Madeira e o Algarve continuam a ser as regiões com estadas médias mais elevadas, de 5,5 e 4,0 noites, respectivamente.

Estada Média

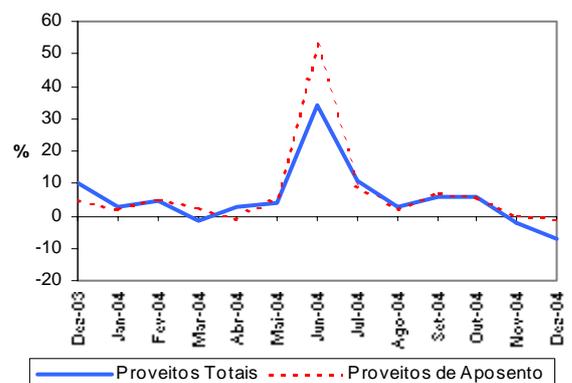
| NUTS II | Estada Média (nº noites) | |
|----------|--------------------------|--------|
| | Dez-04 | Dez-03 |
| PORTUGAL | 2.6 | 2.6 |
| Norte | 1.6 | 1.6 |
| Centro | 1.6 | 1.6 |
| Lisboa | 2.1 | 2.0 |
| Alentejo | 1.5 | 1.5 |
| Algarve | 4.0 | 4.3 |
| Açores | 3.6 | 3.5 |
| Madeira | 5.5 | 5.3 |

Proveitos

Em Dezembro de 2004, os proveitos totais registaram uma variação mensal homóloga negativa (-7,2%), atingindo 74,8 milhões de euros. Os proveitos de aposento registaram uma quebra (-1,2%), face ao mesmo mês do ano anterior, cifrando-se em 45,4 milhões de euros.

Proveitos Totais e de Aposento

Taxa de variação homóloga mensal



Proveitos Totais e de Aposento

Taxas de variação homóloga

| NUTS II | Proveitos Totais | | Proveitos Aposento | |
|-----------------|------------------|----------------------|--------------------|----------------------|
| | Var% Dez 04/03 | Var% Jan a Dez 04/03 | Var% Dez 04/03 | Var% Jan a Dez 04/03 |
| PORTUGAL | -7.2 | 6.4 | -1.2 | 8.9 |
| Norte | -5.7 | 11.9 | -0.7 | 16.2 |
| Centro | 6.8 | 11.5 | -1.0 | 9.7 |
| Lisboa | -8.9 | 15.6 | 7.8 | 23.1 |
| Alentejo | -15.4 | -0.5 | -15.8 | 2.8 |
| Algarve | -20.1 | -2.0 | -8.5 | -1.4 |
| Açores | 10.9 | 17.3 | 2.4 | 15.6 |
| Madeira | -1.9 | 0.7 | -6.2 | -0.5 |

Analisando o comportamento destas variáveis em termos acumulados, no período entre Janeiro e Dezembro, verifica-se que, quer os proveitos de aposento quer os proveitos totais registaram aumentos, de 8,9% e 6,4%, respectivamente, quando comparados com o período homólogo. Em valores absolutos, os proveitos de aposento atingiram 1.075,7 milhões de euros, enquanto que os proveitos totais registaram 1.574,2 milhões de euros.

No período de referência as regiões que mais contribuíram para os proveitos totais foram Lisboa (30,1%), a Região Autónoma da Madeira (23,4%) e o Algarve (16,1%). Contribuíram com variações positivas a Região Autónoma dos Açores (10,9%) e o Centro (6,8%)

Notas Explicativas

Taxa de Variação Homóloga

A variação homóloga compara o nível da variável entre o mês corrente e o mesmo mês do ano anterior. Esta taxa de variação é mais resistente a oscilações de natureza sazonal podendo, no entanto, ser influenciada por efeitos localizados num mês específico.

Nova delimitação da Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos

De acordo com o Decreto-Lei n.º 244/2002, de 5 de Novembro, a delimitação da Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS) sofreu alterações, que abrangem as regiões (NUTS2) Centro, Lisboa e Vale do Tejo e Alentejo, mantendo-se as restantes inalteradas. Nos dados apresentados a partir de 2004, respeita-se a nova NUTS, pelo que, face aos Destaques anteriores a 2004, verificam-se as seguintes alterações:

- O concelho de Mafra deixou de pertencer à sub-região (NUTS3) Oeste e transitou para a sub-região (NUTS3) Grande Lisboa
- A região (NUTS2) Centro passa a incluir as sub-regiões (NUTS3) Oeste e Médio Tejo, que pertenciam à região (NUTS2) Lisboa e Vale do Tejo
- A região (NUTS2) Alentejo passa a integrar a sub-região Lezíria do Tejo, que pertencia à região (NUTS2) Lisboa e Vale do Tejo
- A região (NUTS2) que se denomina actualmente Lisboa, agrega apenas as sub-regiões (NUTS3) Grande Lisboa e Península de Setúbal.